



LEITE, Adriana. Governo transformará coordenadoria em agência: projeto para implantação do novo órgão em Campinas está em tramitação na Assembléia Legislativa. Correio Popular, Campinas, 04 nov., 2000.

ADRIANA LEITE

Especial para o Correio
aleite@cpopular.com.br

O governo estadual pretende transformar, a partir do primeiro semestre do próximo ano, a Coordenadoria de Defesa Agropecuária - órgão ligado a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento - em uma agência. O projeto para a implantação do novo órgão está em tramitação na Assembléia Legislativa e a expectativa é que seja aprovado até o final deste ano. O secretário estadual, João Carlos de Souza Meirelles, classifica a agência como a forma mais moderna de promover a defesa sanitária e fitossanitária em São Paulo e também garantir a qualidade dos produtos de consumo humano.

Na prática, com a mudança a coordenadoria irá ampliar as suas tarefas. Hoje, o órgão atua na defesa e fiscalização sanitária. Após o estabelecimento do novo órgão, ela agregará a responsabilidade de certificar produtos. "A criação faz parte do conjunto de ações que visam a promoção do agronegócio dentro do estado. A agência será a certificadora da qualidade dos produtos vegetais, animais e das suas transformações", revela o secretário.

Meirelles ressalta que o governo estadual criou um cabedal de leis para servir como base legal de defesa de áreas que abrangem desde meio ambiente até a produção animal, vegetal e de artigos arte-

sanais. As medidas permitem aos setores governamentais responsáveis pela aplicação da legislação verificar, por exemplo, a qualidade de gêneros fabricados de forma artesanal.

"Antes não havia uma maneira de garantir a qualidade daquele doce de leite produzido no sítio. Agora este produto pode ser certificado pela Defesa", explica o secretário ao observar que será incumbência da agência a emissão do selo de qualidade "Produto de São Paulo". Meirelles esclarece que caberá ao produtor solicitar o certificado.

Uma das vantagens da colocação do selo será o respaldo que o produto obterá junto ao mercado consumidor. O secretário informa que uma das prerrogativas para a certificação é a possibilidade da fiscalização atingir toda cadeia produtiva, ou seja, desde a origem até o resultado final.

"A proposta é avaliar toda a cadeia. Por exemplo, se o gênero for o leite é necessário analisar desde a água que a vaca bebe; como é a alimentação do bovino; como está a saúde do animal; como é o processo para obtenção do leite", disse. De acordo com o secretário, a operação que engloba fiscalização, defesa e certificação objetiva melhorar a qualidade dos produtos que chegam ao consumidor.

Meirelles fez questão de frisar que todo o trabalho realizado pelo governo na área de defesa e fiscalização visa o homem. "Por isso a colocação do selo de qualidade é um tra-

balho especial da nova Agência de Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo", afirma. O órgão terá o poder de regulamentar, no entanto, não aplicará multas. O intuito é orientar e não punir, segundo o mandatário da pasta de Agricultura.

"O governo Mário Covas tem uma visão construtiva e não política. Há muita coisa errada, mas ao invés de punir nós vamos orientar para que as pessoas façam o certo", acrescenta o secretário ao revelar que a legislação já está em vigor. A coordenadoria, inclusive, utiliza em suas atividades de verificação sanitária as leis que estão regulamentadas.

"Estamos fazendo como se a agência estivesse funcionando. Entretanto, é necessário implantar um aparato mais ágil e moderno, pois existe um acréscimo de funções maiores, amplas e profundas em termos das cadeias produtivas" relata. Quanto ao orçamento para o novo órgão, o secretário informou que o montante será grande, mas não especificou o valor. Neste ano a coordenadoria recebeu R\$ 24 milhões enviados por meio de recursos estaduais. "Este valor deve aumentar porque haverá uma entrada de recursos provenientes de taxas e contribuições. Uma delas será o valor pago para emissão do selo", comenta.



Prédio da Coordenadoria de Defesa Agropecuária em Campinas: ampliação de tarefas